



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

**ANEXO I**  
**ESTUDO PRELIMINAR Nº 01/2022**

**Grupo de Trabalho responsável pela realização dos estudos técnicos relacionados a implantação de tanques e laboratórios experimentais de piscicultura no IFMT Câmpus São Vicente**

**Processo nº 23197.000334.2022-42**

Seguindo as Diretrizes para Elaboração dos Estudos Preliminares - Anexo III da Instrução Normativa nº 05, de 25 de maio de 2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, apresenta-se Estudo Preliminar realizado pelo Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria IFMT SVC nº 42 de 23/02/2022, com o objetivo de realizar estudos técnicos relacionados a implantação do laboratório e tanques experimentais de piscicultura no IFMT Câmpus São Vicente.

## **1. INTRODUÇÃO**

As atividades práticas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos em Agropecuária e Meio Ambiente, ambos integrados ao nível médio, licenciatura em ciências da natureza com habilitação em biologia, bem como bacharelados em Agronomia e Zootecnia produzem significativo impacto na formação acadêmica dos alunos do IFMT Câmpus São Vicente. Tais práticas pretendem oportunizar aos alunos uma vivência próxima a praticada no mercado de trabalho e compete à instituição viabilizar laboratórios convencionais e não convencionais adequados à formação dos alunos.

Nesse sentido, configura-se um desafio para o IFMT o aporte de recursos orçamentários suficientes para essa demanda. Desta maneira, a relação do IFMT com a iniciativa privada tem se mostrado uma alternativa viável para a promoção de laboratórios na área agrícola, zootécnica e ambiental.

Pelo fato de a parceria com a iniciativa privada ser prática inovadora na instituição, a mesma requer um planejamento bem elaborado, posto que a realização de estudos previamente delineados conduz ao conhecimento de novas metodologias colaborativas ofertadas pelo IFMT. Diante disso, esse estudo terá como foco a viabilidade técnica e econômica da celebração de um termo de colaboração com uma pessoa jurídica de direito privado.

Essencialmente, para assegurar a viabilidade técnica e econômica da celebração do termo de colaboração pretendido, o grupo de trabalho promove esse estudo preliminar.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Implantar um laboratório de piscicultura através de parceria público-privada que servirá também como espaço didático para os alunos e professores do Câmpus São Vicente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver no laboratório escolar as práticas de reprodução artificial em lambaris e demais peixes de apelo comercial;
- b) Determinar um protocolo sobre a maturação gonadal e desova em cativeiro em lambaris e demais peixes de apelo comercial ;
- c) Estudar metodologias para alimentação das pós-larvas do lambari; e
- d) Distribuir juvenis de lambari para pequenos produtores rurais;
- e) Melhorar a qualidade de vida dos produtores rurais e suas famílias através do aumento da sua renda e incentivar técnicas de cultivo sustentável;
- f) Contribuir para o aprendizado prático em piscicultura para os alunos com Campus São Vicente;
- g) Desenvolver as relações interdisciplinares para estimular os diversos professores das áreas afins ao desenvolvimento de projetos integradores;
- h) Estimular parcerias na oferta de cursos de extensão focados em peixes de apelo comercial;
- i) Desenvolver ações de extensão para a profissionalização e organização dos piscicultores;
- j) Contribuir com a melhoria da renda e ações de preservação ambiental;
- k) Promover melhorias nos sistemas de produção, bem como na qualidade dos produtos;
- l) Propiciar o aumento da oferta de pescados para o mercado consumidor;
- m) Contribuir com a redução dos custos das atividades da piscicultura através do treinamento de mão de obra especializada;
- n) Estimular formas de comercialização e boas práticas na produção, visando a valorização do produto, a redução do desperdício e a segurança do consumidor.

### 4. HISTÓRICO DE TERMO DE COLABORAÇÃO ANTERIOR

Até o momento existe apenas 1 (um) termo de colaboração técnica com iniciativa privada no Câmpus São Vicente, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Número processo	Vigência	Objeto
01/2020 23197.001267.2020-11	2021 - 2024	Projeto de Parceria Público Privada para Recuperação de Pastagem e Implantação de Sistema de Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) no Câmpus São Vicente

### 5. ANÁLISE DA CONTRATAÇÃO ANTERIOR OU VIGENTE

A parceria em vigência encontra-se em seu segundo ano, conforme cronograma. Observa-se melhoria na qualidade do solo e aumento da biomassa de pastagem disponível durante o período de estiagem, o que comprova o processo de recuperação do pasto anteriormente degradado. Verificou-se a necessidade de ajustes no cronograma, bem como posicionamento das parcelas do projeto para fins de melhor execução da pesquisa correlacionada. Por fim, acredita-se que a parceria público privada tem se



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

mostrado relevante e decisiva para recuperação com baixo custo financeiro das pastagens degradadas do Câmpus São Vicente.

## **6. NECESSIDADE DA CELEBRAÇÃO DO TERMO**

A piscicultura é um dos ramos da aquicultura, responsável pelo cultivo de peixes e outros organismos aquáticos. Essa atividade está em constante crescimento e movimenta uma parte importante na economia do país e do nosso estado. Na piscicultura a criação de peixes é totalmente controlada desde o início da vida (alevinos) até o momento que atingem a condição ideal para o consumo.

O Estado de Mato Grosso detém atualmente a quinta (5ª) colocação no Ranking nacional dos maiores produtores de peixes do Brasil, o qual corresponde a 35,3 mil toneladas de pescado. Esta posição equivale a aproximadamente 6% da produção total em nosso País, conforme dados publicados pela Pesquisa da Pecuária Municipal 2020 – IBGE.

De acordo com [DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA EM MATO GROSSO](#), entre os anos de 2017 a 2020, os maiores produtores de peixe em tanques escavados ou do tipo rede foram os municípios de Nossa Senhora do Livramento, Alto Paraguai, Sorriso, Campo Verde, Canarana e Várzea Grande.

Segundo dados do Instituto de Defesa Agropecuária de MT - INDEA/MT, o estado possui 4.198 piscicultores ativos, distribuídos em 139 municípios.

A piscicultura é um setor importante para o desenvolvimento regional. Para promover o desenvolvimento da piscicultura no Estado, são necessários a agregação de valor, o aumento de escalas de produção, da qualidade e da eficiência logística para garantir o acesso às oportunidades existentes do setor, além da necessidade de desburocratizar o sistema de licenciamento ambiental e o combate ao produto clandestino.

A cadeia produtiva da piscicultura do Mato Grosso apresenta uma heterogeneidade quanto ao porte e ao nível tecnológico dos produtores, verificando-se desde grandes estruturas produtivas, com um perfil empresarial, até pequenos piscicultores familiares com produção voltada para a subsistência e venda de excedentes. As principais limitações que impedem o acesso dos pequenos piscicultores ao mercado se referem à dificuldade em consolidar suas produções e, assim, poder oferecer os volumes demandados com regularidade ([DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA EM MATO GROSSO](#)).

Considerando a vocação regional, bem como os eixos agrícolas de atuação do Câmpus, faz-se necessária a celebração de termo de colaboração com empresa privada a fim de implantar campo experimental de culturas vegetais anuais, como laboratório para complementar as aulas práticas.

Atualmente o IFMT Câmpus São Vicente está dividido em 3 unidades: Sede, Centro de Referência de Jaciara e o de Campo Verde.

A sede do Câmpus possui um curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio com cerca de 400 alunos. Além disso, tem-se um curso de bacharelado em Zootecnia com aproximadamente 150 alunos. Nesta estrutura observa-se ainda a fazenda experimental utilizada para aulas práticas, pesquisas e ações



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

extensionistas nos laboratórios de bovinocultura de corte e leite, avicultura, suinocultura, equinocultura, ovinocultura, caprinocultura e campos experimentais destinados a culturas anuais, horticultura e fruticultura.

O Centro de Referência de Jaciara conta com o curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio com cerca de 100 alunos, um curso Técnico Subsequente em Brinquedoteca com 35 discentes e a Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Biologia composta por 125 estudantes.

O Centro de Referência de Campo Verde possui três cursos de nível superior, sendo eles Agronomia Integral (210 alunos), Agronomia Noturno (185 alunos) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (110 alunos).

Considerando as características ímpares do Câmpus, bem como a severa redução orçamentária nos últimos anos no orçamento de custeio (Fonte 8100), verificou-se a impossibilidade de aportar recursos para recuperar tanques e manter mão de obra terceirizada no dia a dia de funcionamento da piscicultura. Neste contexto, uma parceria público-privada enriquecerá o processo de ensino, pesquisa e extensão através de aulas práticas, projetos de pesquisa, vivências profissionais na área zootécnica e com baixo custo financeiro.

Observa-se que a adoção desta metodologia permitirá integrar suas atividades com o desenvolvimento de práticas de ensino em disciplinas distribuídas em todos os cursos ofertados no Câmpus, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

**Quadro 1 – Disciplinas com envolvimento direto e indireto à temática**

<b>Cursos</b>	<b>Disciplinas</b>
Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio <a href="https://svc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/curso-tecnico-em-agropecuaria/">https://svc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/curso-tecnico-em-agropecuaria/</a>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Piscicultura</li><li>- Nutrição animal e forragicultura</li><li>- Solos</li><li>- Gestão agropecuária</li><li>- Extensão rural</li><li>- Legislação ambiental e do trabalho</li><li>- Identificação e manejo de pragas e doenças</li><li>- Desenho Técnico e Topografia</li><li>- Agroindústria</li><li>- Irrigação e Drenagem</li><li>- Química</li><li>- Física</li><li>- Biologia</li></ul>
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio Link do PPC: <a href="https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/a5/d2/a5d27a59-7473-4bdd-ac8c-14a2ae37a7f3/ppc_tecnico_meio_ambiente_-_versao3.pdf">https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/a5/d2/a5d27a59-7473-4bdd-ac8c-14a2ae37a7f3/ppc_tecnico_meio_ambiente_-_versao3.pdf</a>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Gestão de águas e efluentes</li><li>- Processos produtivos</li><li>- Ecologia e Meio Ambiente</li><li>- Legislação Ambiental</li><li>- Avaliação de Impactos Ambientais</li><li>- Química; Física e Biologia</li></ul>
Bacharelado em Zootecnia	<ul style="list-style-type: none"><li>- Anatomia Animal</li></ul>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

<p>Link do PPC:</p> <p><a href="https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/e1/5b/e15b84f7-7b74-42d9-8c37-d3f062cbe30a/ppc_zootecnia_2021.pdf">https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/e1/5b/e15b84f7-7b74-42d9-8c37-d3f062cbe30a/ppc_zootecnia_2021.pdf</a></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução a Zootecnia</li><li>- Fisiologia dos Animais de Interesse Zootécnico</li><li>- Extensão Rural</li><li>- Química Analítica</li><li>- Etologia e Bem estar Animal</li><li>- Ciência do Solo</li><li>- Zoologia</li><li>- Alimentos e Alimentação Animal</li><li>- Parasitologia</li><li>- Sanidade Animal</li><li>- Produção de Organismos Aquáticos</li><li>- Piscicultura</li><li>- Tecnologia de Controle de Qualidade de Produtos de Origem Animal</li></ul>
<p>Bacharelado em Agronomia Integral e Bacharelado em Agronomia Noturno</p> <p>Links dos PPC's:</p> <p><a href="https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/6c/54/6c54217f-4de8-4e1c-a6fd-d0d5e478ea36/ppc_agronomia_integral_abril_2021.pdf">https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/6c/54/6c54217f-4de8-4e1c-a6fd-d0d5e478ea36/ppc_agronomia_integral_abril_2021.pdf</a></p> <p><a href="https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/8f/f3/8ff38860-b32c-4c9b-83ae-f69645f7aa5f/ppc_agronomia_noturno_2021.pdf">https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/8f/f3/8ff38860-b32c-4c9b-83ae-f69645f7aa5f/ppc_agronomia_noturno_2021.pdf</a></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Química Analítica</li><li>- Zoologia aplicada a agronomia</li><li>- Extensão Rural</li><li>- Topografia I e II</li><li>- Fundamentos da Ciência do Solo</li><li>- Física, Morfologia e Classificação do Solo</li><li>- Hidráulica geral</li><li>- Irrigação e Drenagem</li><li>- Manejo e Conservação do Solo e da Água</li><li>- Gestão e Planejamento Ambiental</li><li>- Aquicultura</li></ul>
<p>Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia</p> <p>Link do PPC:</p> <p><a href="https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/ab/29/ab292c27-c735-4379-a05a-b578f20be02f/ppc_lcn-bio_dez-2019.pdf">https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/ab/29/ab292c27-c735-4379-a05a-b578f20be02f/ppc_lcn-bio_dez-2019.pdf</a></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Química Geral e Ambiental</li><li>- Recursos Naturais, Hídricos e Energéticos</li><li>- Ecologia I e II</li><li>- Zoologia dos Vertebrados</li><li>- Fisiologia Animal Comparada</li></ul>
<p>Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p> <p>Link do PPC:</p> <p><a href="https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/04/9a/049ac2e6-4e36-4f64-8175-4261b2042571/ppc_tads_2021.pdf">https://svc.ifmt.edu.br/media/filer_public/04/9a/049ac2e6-4e36-4f64-8175-4261b2042571/ppc_tads_2021.pdf</a></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Empreendedorismo e Inovação</li></ul>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

## **7. ALINHAMENTO AOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO IFMT**

A realização de um termo de colaboração, de parceria do IFMT com empresa privada, encontra respaldo institucional conforme apresentado nos projetos pedagógicos supracitados. Associado a isto pode se observar alinhamento com os objetivos estratégicos listados no PDI 2019-2023 (Adicionar link).

Lista de objetivos estratégicos (OE's) correlacionados:

- OE 04 - Internalizar a Gestão Estratégica
- OE 08 - Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológicas articuladas com o ensino e a extensão
- OE 09 - Promover a extensão por meio do empreendedorismo e inovação tecnológica
- OE 11 - Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas
- OE 13 - Melhorar a qualificação profissional da população possibilitando o exercício da cidadania

## **8. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

Para que o presente termo seja celebrado, existem requisitos mínimos para sua execução:

### **8.1 Requisitos de qualificação:**

- A pessoa jurídica de direito privado deverá, para fins de comprovação de qualificação técnica na fase da habilitação, apresentar CNPJ cuja atividade principal ou secundária faça referência ao objeto deste estudo preliminar.
- A pessoa jurídica de direito privado deverá apresentar os documentos de seu representante legal para celebração do termo.
- Estar devidamente registrada no MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) ou órgão equivalente, e atender a legislação vigente para fins de atividade agropecuária.

### **8.2 Requisitos temporais:**

- Permitir que os serviços de implantação e produção sejam executados preferencialmente dentro do horário de funcionamento do IFMT Câmpus São Vicente. Desta forma, será necessário que as chaves do ambiente estejam disponíveis na portaria ou o servidor usuário faça-se presente no dia e horário agendados para a realização dos serviços.

### **8.3 Requisitos legais e normativos:**

- Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- Lei 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal, e dá outras providências.
- Lei 9.074, de 07 de julho de 1995, que estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos e dá outras providências.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

- Lei 11.079, de 30 de dezembro de 2004, que institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública.
- Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e outros.
- Lei 13.334, de 13 de setembro de 2016, que cria o Programa de Parcerias de Investimentos - PPI; altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e dá outras providências.
- Lei Estadual 8.464, de abril de 2006, que dispõe, define e disciplina a Piscicultura no estado de Mato Grosso.
- Lei Estadual 10.669 de 16 de janeiro 2018, que dispõe sobre a lista atualizada de espécies permitidas para cultivo em tanque escavado e tanque-rede e dá outras providências.

#### **8.4 Requisitos de segurança:**

- Considerando que as informações não colocam em risco a segurança do Estado, não será necessário classificação das informações conforme Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011.

#### **9. ESTIMATIVA DE QUANTITATIVO**

Para o dimensionamento do quantitativo demandado foi definida uma área de 23,44 hectares, sendo 13,44 ha para o laboratório de piscicultura e 10 ha para cultivo de culturas de subsistência (mandioca, banana, feijão, abóbora) localizada no IFMT Câmpus São Vicente, cujo mapa encontra-se como anexo do Processo Administrativo 23197.000334.2022-42.

As práticas de produção de peixe permitidas, por fazerem referência aos Projetos Pedagógicos de Cursos e a vocação regional, poderão ser aqueles permitidos pela legislação estadual.

#### **10. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR**

A solução indicada neste Estudo Preliminar, por meio de um termo de colaboração, apresenta-se como opção consolidada em outros Institutos Federais, como exemplo do IFSULDEMINAS - Câmpus Machado. Os editais de chamada pública e seus termos de colaboração podem ser acessados em <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/editais-embrapii>

Existem empresas locais dispostas a participar de futuros editais de chamada pública, conforme demonstrado através dos ofícios incluídos em anexo no processo administrativo.

O termo de colaboração permite a ampla participação de empresas do ramo, prezando pela competitividade e transparência do chamamento público, conforme disposto no art. 20 da Resolução IFMT 05/2020, que trata sobre a Política de Inovação do IFMT, onde estabelece que a permissão, da utilização da área de 23,44 hectares do Câmpus São Vicente, deverá obedecer às prioridades, aos critérios e aos requisitos aprovados e divulgados pelo IFMT, observadas as respectivas disponibilidades e assegurada a igualdade de oportunidades aos interessados habilitados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

## **11. OPÇÕES DE EXPLORAÇÃO DA ÁREA DO LABORATÓRIO DE PISCICULTURA**

Para que a instituição enriqueça os laboratórios didáticos, faz-se necessário que implante o laboratório de piscicultura, pois dessa forma haverá outras opções de campo didático para que os docentes e estudantes apliquem na prática os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aulas.

No laboratório de piscicultura os estudantes dos cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Meio Ambiente, Bacharelado e Zootecnia e Bacharelado em Agronomia desenvolverão técnicas de adubação, calagem de tanques de peixes, manejo na criação, evisceração e processamento de peixes, topografia, irrigação e drenagem, meio ambiente, manejo de água, dentre outras.

Dentre as alternativas para exploração e implantação da área de terra do laboratório de piscicultura, o Câmpus pode utilizar-se das seguintes metodologias:

### **Opção 1 – Fazer a concessão onerosa de uso da área.**

Nessa opção, tomando-se como base de preços o valor da Contrato nº 01/2011 de Concessão Onerosa de Uso de Terras, Processo original nº 23000.107177/2009-88 e o Termo de revisão do Contrato no 01/2001, Processo 23197.015184.2016-23, ficaria da seguinte forma:

Área total de terras da piscicultura + área para cultivos de lavouras de subsistência: 23,44 ha

Preço médio do arrendamento de terras em Campo Verde: 9,2 sc de soja com 60 kg/ha (orçamentos anexo).

Preço da saca de soja em Campo Verde na data de 10/03/2022: R\$ 187,50

Convertendo o valor da concessão em sacas de soja para reais, na data citada acima, caso optasse pela Concessão onerosa de uso da área da piscicultura, o Câmpus receberia por ano a quantia de R\$ 40.045,83 (23,44 ha x 9,2 sc x R\$ 185,70), conforme detalhamento abaixo:

### **Preços da Concessão Onerosa de Uso de terras agricultáveis em Campo Verde – ciclo um ano (safra)**

Descrição	Empresas consultadas – orçamentos anexo*			Média
	1	2	3	
Preços do arrendamento (sc soja/ha)	9,3	9,3	9,0	<b>9,2</b>
Valor do arrendamento – área total (sc soja)	217,99	217,99	210,96	<b>215,65</b>
Valor total do arrendamento (R\$)	40.481,11	40.481,11	39.175,27	<b>40.045,83</b>
Valor total do arrendamento para o período de 5 anos: R\$ 40.045,83 x 5 anos:				<b>200.229,15</b>

Preço referência da soja em Campo Verde-MT, em 10/03/2022: R\$ 185,70/sc.

Fonte: <https://www.imea.com.br/imea-site/dashboards?c=4&d=1136863295934767104>

\*

1. Imobiliária Campo Verde – CRECI 3793
2. Empaer/Campo Verde – MT
3. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente - Campo Verde



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

**Opção 2 – O Câmpus São Vicente fazer a administração da piscicultura com recursos próprios – ciclo de 5 anos**

Nessa alternativa de exploração do laboratório de peixes a situação seria a seguinte:

- Área total da piscicultura: 13,44 ha. Área total de tanques escavados: 0,74 ha
- Espécie de peixe utilizada como referência (recria e engorda): Tambatinga (*Piaractus brachipomus*)
- Estoque inicial de alevinos: 5.000 unid.
- Taxa de mortalidade na recria e engorda: 5 %
- Biomassa de estocagem final (peixes não eviscerado): 7.400 kg
- Período da cessão: 5 anos

**Orçamento de custeio da piscicultura (anual)**

Item	Descrição	Unid.	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
1	Manutenção dos tanques	vb	1	1.500,00	1.500,00
2	Adubação e calagem dos tanques	vb	1	2.000,00	2.000,00
3	Alevinos de tambatinga	mil	5	1.000,00	5.000,00
4	Ração p/ peixes fase de recria c/ 36% PB	kg	500	3,00	1.500,00
5	Ração p/ peixes fase engorda c/ 32% PB	kg	16.000	2,50	40.000,00
6	Materiais de consumo p/ manejo dos peixes	vb	1	1.800,00	1.800,00
7	Mão de obra – Auxiliar rural 44 h semanais	mês	12	3.445,05	41.340,60
8	Mão de obra temporária	d/H	30	150,00	4.500,00
9	Energia elétrica	mês	12	300,00	3.600,00
10	Combustível (diesel)	l	600	5,20	3.120,00
11	Outros custos	vb	1	2.000,00	2.000,00
<b>Total de custeio c/ piscicultura - R\$</b>					<b>106.360,60</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

**Orçamento de custeio das culturas de subsistência (anual)**

Item	Descrição	Unid.	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
1	Preparo do solo p/ plantio de culturas	ha	10	1.800,00	18.000,00
2	Mudas e sementes de culturas de subsistência	ha	10	1.500,00	15.000,00
3	Aubos (químico e orgânico)	ha	10	2.300,00	23.000,00
4	Defensivos (herbicidas/inseticidas/fungicidas)	ha	10	800,00	8.000,00
5	Combustíveis	ha	10	900,00	9.000,00
6	Outros insumos	ha	10	1.200,00	12.000,00
7	Mão de obra	mês	12	3.900,00	82.800,00
8	Outros custeios	ha	12	900,00	10.800,00
<b>Total de custeio c/ lavouras de subsistência - R\$</b>					<b>178.600,00</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

**Orçamento de receita (anual)**

Item	Descrição	Unid.	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
1	Peixe tambatinga terminado não eviscerado	kg	7.400	8,00	59.200,00
2	Mandioca, banana, abóbora	kg	15.000	2,00	30.000,00
<b>Receita total/ano</b>					<b>89.200,00</b>

**Projeção da receita, custos e apuração dos resultados (anual e penta anual)**

Descrição	Valor (R\$)	
	Anual	Pentannual
Receita total	89.200,00	296.000,00
Despesa total c/ custeio c/ piscicultura e lavouras	284.960,60	1.424.803,00
Saldo (lucro/prejuízo)	-195.760,60	-978.803,00

**Opção 3** – Fazer uma parceria público-privada (Termo colaborativo) com empresa da região para exploração do laboratório de piscicultura.

**Contrapartida financeira do Câmpus:**

Descrição	Custos estimados (R\$)	
	Anual	Pentannual
Fornecimento de energia elétrica do laboratório de piscicultura e casa/moradia pelo período de um ano	3.600,00	0,00
Cessão do imóvel com 193,4m <sup>2</sup> para moradia das pessoas e depósito de insumos e ferramentas envolvidas no projeto (taxa de ocupação) *	551,64	2.758,20
<b>Valor total dos custos</b>	<b>4.151,64</b>	<b>2.758,20</b>

\* Memória de cálculo: Valor do imóvel x 0,0416% x 12 meses (R\$ 110.497,01 x 0,0416% x 12 meses x 5 anos) – Fonte: Coordenação de Patrimônio IFMT.SVC.

**Os benefícios para o Câmpus são:**

- Dispor de um laboratório de piscicultura em funcionamento para uso aulas práticas de disciplinas correlatas dos cursos ofertados pelo Câmpus;
- Enriquecer os conhecimentos práticos dos estudantes na área da piscicultura e meio ambiente;
- Desenvolver pesquisas envolvendo professores e alunos;
- Fomentar a atividade de piscicultura do Câmpus para a comunidade da região, estado e país, através de parcerias, projetos de pesquisa e extensão;
- Ampliar o intercâmbio entre produtores e empresas pública e privadas da região na área da piscicultura e meio ambiente;
- Evitar o desgaste ou depreciação acelerada da infraestrutura e decorrência do desuso

**Contrapartida financeira da empresa parceira:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

Implantar o laboratório de piscicultura, assumir todos os custos com aquisição de alevinos, rações, adubos e corretivos para preparo dos tanques, combustíveis, manutenção dos tanques e edificações, mão de obra e encargos sociais e trabalhistas, ressarcimento da energia elétrica e água a partir do segundo ano de vigência do termo colaborativo da parceria, impostos, taxas para licenciamento da piscicultura e comercialização dos pescados e outros materiais de consumo e equipamentos utilizados no laboratório.

Usufruir-se integralmente dos peixes produzidos no laboratório de piscicultura, como forma de cobrir os custos com a implantação, produção e comercialização do pescado.

## **12. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES**

### **I. Do IFMT Câmpus São Vicente:**

- a) Ceder à permissionária sem custo financeiro a seguinte infraestrutura para implantação e suporte ao laboratório de piscicultura e cultivos de lavouras de subsistência: Área total: 23,44 ha (sendo 13,44 ha para o laboratório de piscicultura, que compreende 0,74 ha de lâmina d'água dos tanques e 10 ha para cultivo de lavouras de subsistência).
- b) Escolher, delimitar e disponibilizar à permissionária uma área de terras com 10 (dez) ha para cultivo de culturas de subsistência, tais como: mandioca, banana, abóbora e outras;
- c) Disponibilizar rede elétrica de alta/baixa tensão;
- d) Disponibilizar o imóvel (laboratório de piscicultura) em alvenaria, medindo 135 m<sup>2</sup> em alvenaria para execução das atividades de manejo dos peixes
- e) Ceder o imóvel da antiga sala ambiente da Agric. I para moradia do zelador e colaboradores e depósito de insumos e ferramentas: 193,4 m<sup>2</sup>;
- f) Disponibilizar a represa de abastecimento dos tanques de peixes com aproximadamente 5.000 m<sup>2</sup> de lâmina d'água;
- g) Supervisionar as atividades desenvolvidas visando o cumprimento do contrato e do projeto de implantação do laboratório de piscicultura.
- h) Fiscalizar o cumprimento das obrigações das partes envolvidos;
- i) Utilizar os projetos implantados, quando necessário, para aulas práticas com os alunos deste Câmpus e/ou de outras instituições de ensino público;
- j) Garantir à cedente o uso e gozo da área objeto da concessão durante a vigência do contrato;
- k) Promover, por meio de servidores especialmente designados, o acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato;
- l) Respeitar as obrigações do projeto aprovado e seu cronograma de execução;
- m) Publicar os termos assinados;
- n) Divulgar os dados de pesquisa e resultados oriundo do projeto;
- o) Informar à cedente toda e qualquer irregularidade constatada na execução do objeto.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

**II. Da permissionária:**

- a) Usar as áreas cedidas (tanques de peixes, laboratório de peixes, represa de abastecimento, área para lavouras de subsistência e casa moradia) conforme o estabelecido no contrato e no projeto de implantação do laboratório de piscicultura.
- b) Devolver as áreas e edificações ao término do contrato, conforme recebeu, limpas com todas as estruturas feitas, com água para povoamento de alevinos, ou seja, em pleno funcionamento e condições de uso;
- c) Utilizar-se de tecnologia avançada na exploração da piscicultura;
- d) Dispor de maquinários e equipamentos suficientes a disposição e imediato em pleno funcionamento dos coordenadores do projeto;
- e) Construir em locais indicados pelo Campus São Vicente as benfeitorias julgadas oportunas para abrigos de máquinas, equipamentos e insumos bem como acomodações para as pessoas envolvidas no projeto obedecendo as normas trabalhistas, sendo que após a rescisão antecipada ou término do contrato o cedente terá o prazo de até noventa dias para removê-las, ajustando-se que se as mesmas não forem removidas após o prazo aqui estabelecido passarão a integrar o patrimônio da Câmpus São Vicente, não tendo a cedente direito à qualquer indenização.
- f) Conservar os recursos naturais renováveis (solo, água, matas ciliares e outros), cumprindo na íntegra a legislação ambiental, municipal, estadual e federal.
- g) É vedada a transferência para outros explorarem a área e construções.
- h) Permitir a visitação dos coordenadores do projetos, dos alunos, sob supervisão de professores, os quais poderão observar as operações que lhes traga benefícios educacionais (manejo geral de peixes, inclusive no preparo dos tanques), tendo a referida área utilizada como laboratório do Câmpus São Vicente, inclusive podendo ministrar aulas teóricas e práticas aos alunos do Câmpus, sempre com prévio agendamento;
- i) Responder, cível e penalmente, por quaisquer danos materiais ou pessoais ocasionados ao Câmpus São Vicente ou a terceiros, por seus colaboradores, dolosa ou culposamente, nos locais de trabalho;
- j) Cumprir as leis trabalhistas e previdenciárias em relação aos seus empregados e parceiros, sob pena de rescisão contratual, bem como responsabilizar-se por todos os encargos trabalhistas, fiscais, previdenciários e aqueles decorrentes de acidentes de trabalho de seus colaboradores ou terceiros, no desempenho de seus serviços ou conexão com eles, não existindo entre o Câmpus São Vicente e aqueles qualquer vínculo empregatício, sob qualquer hipótese;
- k) A cedente aceita os riscos de estiagem, excesso de chuvas, prejuízos causados por doenças ou qualquer outro previsto, não cabendo ao Câmpus São Vicente responsabilizar-se por quaisquer riscos;
- l) Disponibilizar todas as informações de custo e receitas aferidas aos coordenadores do projeto.
- m) Permitir que os discentes e docentes do Campus acompanhem todo o preparo dos tanques e manejo dos peixes (povoamento, alimentação, despesca, evisceração e outras atividades ligadas ao desenvolvimento do projeto de piscicultura);
- n) Apresentar um responsável técnico com formação em zootecnia, com registro no Conselho Federal;
- o) Preparar os tanques e realizar o manejo dos peixes conforme as orientações técnicas para cada espécie;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

- p) Manter e preservar as cercas que envolvem a área do projeto;
- q) Responsabilizar-se por todos os custos com insumos, serviços de preparo dos tanques, produção e/ou aquisição de alevinos, arraçoamento, despesca, evisceração, transporte, energia elétrica bem como os custos com impostos, taxas relacionados com o cultivo de peixes e insumos e serviços diversos para produção das culturas de subsistência;
- r) Ceder ao Câmpus, (sem custo para este) custo ao final de cada ciclo produtivo 5% (cinco por cento) dos peixes produzidos (gordos) e 5% dos produtos das culturas de subsistência colhidos. Os peixes entregues devem ser eviscerado, sem espinha ou apenas ventrecha com espinha.
- s) Disponibilizar no mínimo 03 (três) vagas para estágio curricular/semestre (não remunerado) para alunos dos cursos técnico em agropecuária, técnico em meio ambiente, bacharelado em agronomia e bacharelado em zootecnia, mediante seleção e orientação por parte do Câmpus São Vicente;
- t) Apresentar um responsável técnico para que possa desempenhar as atividades dentro das orientações e técnicas utilizadas nas respectivas atividades;
- u) Manter e preservar as cercas, as edificações e toda a estrutura que envolve a área do projeto.

Dar-se-á preferência para que os valores de investimento entre as partes cheguem ao equilíbrio financeiro. Pois, fica vedada qualquer contrapartida a fim de equilíbrio financeiro por parte do IFMT Câmpus São Vicente para a empresa selecionada. Sendo que a mesma deverá aceitar a condição previamente estabelecida.

Os lucros, que porventura existirem para a pessoa jurídica de direito privado, serão utilizados para cobrir os gastos da produção, com instalações físicas, equipamentos e insumos, especificados no edital de chamada pública e/ou para a aquisição de materiais para eventos de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus São Vicente.

A parceria público-privada (PPP), em atendimento à Lei nº 11.079/2004, será sem fins lucrativos, caso haja lucros excedentes, estes serão investidos na produção ou recolhidos pela empresa contratada através de GRU.

Nessa parceria, a disponibilização dos 13,44 hectares do IFMT à empresa parceira, para implantação do laboratório de piscicultura, atende ao item II do art. 18 da Resolução IFMT nº 05/2020, que trata sobre a Política de Inovação do IFMT, em que estabelece que o IFMT poderá, com contrapartida obrigatória, financeira ou não financeira, e por prazo determinado, mediante contrato, acordo ou termo de parceria, permitir a utilização de suas instalações por parte de empresas.

### **13. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

Analizando as três opções de exploração da área do laboratório percebe-se que:

**Na opção 1**, caso o Câmpus optasse pela Concessão onerosa de uso de terras (23,44 ha), com base nos preços de arrendamento de terras (em sacas de soja) convertidos ao preço atual, receberia uma receita líquida anual de R\$ 40.045,83 e R\$ 200.229,15 por um período de cinco anos. Nesse caso o Câmpus não teria custos.

**Na opção 2**, o Câmpus faria toda a gestão operacional e financeira do laboratório de piscicultura e cultivo das culturas de subsistência e teria uma receita bruta anual de R\$ 89.200,00 e R\$ 446.000,00 para o período de cinco anos. Nessa mesma opção teria os custos anual de R\$ R\$ 284.960,60 e R\$ 1.224.803,00 por



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

cinco anos. Nesse caso os resultados seriam negativos (prejuízo), isto é, R\$ -195.760,60/ano e R\$-978.803,00/5 anos.

**Na opção 3**, o Câmpus faria uma parceria público-privada com empresa da região, assumiria parte dos custos de R\$ 4.151,64 com energia elétrica da imóvel/moradia para o período de um ano e R\$ 2.758,20 para o período de cinco anos.

Nessa opção o Câmpus usufruiria apenas dos ganhos de manter em funcionamento o laboratório de piscicultura e evitaria o desembolso de recursos orçamentários e financeiros para implantação e manutenção do laboratório.

Portanto, **fica evidente que a opção 3 (Parceria público-privada) seja a mais vantajosa para a instituição**, visto que teria baixo desembolso de recursos financeiros e teria a disposição um laboratório de piscicultura totalmente funcional e equipado para uso nas aulas práticas, projetos de pesquisa e extensão.

A solução consiste em selecionar uma empresa, através de chamada pública, para celebrar um termo de colaboração, pelo qual serão realizadas atividades de povoamento e manejo de peixes em uma área de 13,44 hectares no Câmpus. A empresa deverá realizar os investimentos necessários para preparo dos tanques, aquisição de alevinos, rações, materiais de manejo, mão de obra, energia elétrica, impostos, taxas e outros custos envolvidos com a criação e comercialização do pescado.

As atividades do laboratório de piscicultura deverão seguir as exigências legais previstas e recomendações dos órgãos municipal, estadual e federal, tais como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SEMA, INDEA, SEFAZ, Secretaria Municipal de Agricultura de Cuiabá, dentre outros.

Ao término de cada ciclo, no prazo de quatro meses, a empresa apresentará ao IFMT Câmpus São Vicente um relatório de prestação de contas. Neste relatório deverá conter todos os valores referentes aos gastos, investimentos e lucros de forma discriminada.

#### **14. RESULTADOS PRETENDIDOS**

Os resultados pretendidos estão diretamente relacionados com o aprendizado dos alunos do Câmpus, sendo eles:

- Proporcionar aulas práticas aos alunos do Câmpus;
- Oportunizar o acesso às novas e específicas tecnologias;
- Propiciar a possibilidade de contato com produtos, processos e serviços inovadores;
- Realizar a interação com o setor privado e o fomento ao acesso no mercado de trabalho.

#### **15. CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES**

Não se verificam contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade e contratação desta demanda.

#### **16. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO**

Com este estudo preliminar verificamos que o serviço objeto desta contratação é fundamental para a garantia do desempenho das atividades regulares dos servidores e discentes. Devido a regular manutenção dos ambientes dos mesmos, além é claro da preservação e manutenção do patrimônio público.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

Com esta contratação será possível conciliar menores custos e o atendimento adequado das necessidades da Administração, portanto é uma contratação viável.

São Vicente/Cuiabá - MT, 28 de março de 2022.

Fábio Henrique de Oliveira Silva  
Matrícula 1826300

Ivanor Antônio Kayser  
Matrícula 1759479

Vilson Dantas dos Santos  
Matrícula 0049385